

Diário do Legislativo de 11/07/2006

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Deputado Mauri Torres - PSDB

1º-Vice-Presidente: Deputado Rêmoló Aloise - PSDB

2º-Vice-Presidente: Deputado Rogério Correia - PT

3º-Vice-Presidente: Deputado Fábio Avelar - PTB

1º-Secretário: Deputado Antônio Andrade - PMDB

2º-Secretário: Deputado Luiz Fernando Faria - PP

3º-Secretário: Deputado Elmiro Nascimento - PFL

SUMÁRIO

1 - ATAS

1.1 - 24ª Reunião Especial da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura - Destinada a Homenagear o Grupo Pitágoras por seus 40 Anos de Fundação

1.2 - Reunião de Comissões

2 - ORDENS DO DIA

2.1 - Plenário

2.2 - Comissões

3 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

3.1 - Plenário

3.2 - Comissões

4 - TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

5 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

6 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

7 - ERRATAS

ATAS

ATA DA 24ª REUNIÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, EM 6/7/2006

Presidência do Deputado Rogério Correia

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Composição da Mesa - Registro de presença - Destinação da reunião - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Carlos Gomes - Palavras do Sr. Walter Braga - Palavras do Ministro Walfrido dos Mares Guia - Exibição de vídeo - Entrega de placa - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados e a Deputada:

Rogério Correia - Carlos Gomes - Elbe Brandão.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Rogério Correia) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

Ata

- A Deputada Elbe Brandão, 2ª-Secretária "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à mesa a Exma. Sra. Eleonora Santa Rosa, Secretária de Estado de Cultura, representando o Governador do Estado, Aécio Neves; os Exmos. Srs. Walfrido dos Mares Guia, Ministro de Estado do Turismo e sócio-fundador do Grupo Pitágoras; Prof. Walter Braga, Presidente Executivo do Grupo Pitágoras; Deputado Federal José Militão; Ronaldo Vasconcelos, Vice-Prefeito Municipal de Belo Horizonte, representando o Prefeito, Fernando Pimentel; Prof. Evando Neiva, sócio-fundador do Grupo Pitágoras; a Exma. Sra. Profa. Vera Maria Neves Victor Ananias, Pró-Reitora de Extensão da PUC Minas, representando o Reitor, Prof. Eustáquio Afonso Araújo; e o Exmo. Sr. Deputado Carlos Gomes, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Registro de Presença

O locutor - Registramos as presenças do Sr. Nilmário Miranda, Presidente do PT em Minas e ex-Secretário Nacional de Direitos Humanos; da Sra. Renata Vilhena, Secretária de Planejamento e Gestão; do Sr. Acácio Mendes de Andrade, Prefeito de Passa-Quatro; do Sr. João Costa de Oliveira, Prefeito de Grão-Mogol; do Sr. Lindomar Diamantino Segundo, Secretário Municipal de Educação, Esportes e Cultura do Município de Contagem, representando, nesta ocasião, a Prefeita Municipal Marília Campos; do Sr. Alonso Reis da Silva, Prefeito Municipal de Porteirinha; do Sr. Jorge Perutz, Presidente da Câmara Americana de Comércio; do Sr. Paulo César Boechat, Presidente da Federação de Convention e Visitors Bureaus do Estado de Minas Gerais; da Sra. Carmem Eugênia Bavoso, representando a Associação Comercial de Minas; do Sr. Acácio Freitas Lira, Reitor do Sistema Universitário Pitágoras; do Sr. Sérgio Murilo Dinis Braga, representando a OAB-MG; do Sr. Antônio Eduardo Martins, Prefeito Municipal de Santa Bárbara; do Sr. Kouros Monadjemi, Presidente do Minas Tênis Clube; do jornalista Paulo César de Oliveira, da revista "Encontro", e das Sras. Ana Flávia Soares Silva, da Coordenação de Registro de Diplomas da Universidade Fumec, representando, nesta ocasião, a Reitora, Profa. Raquel Soares Silva; Cida Azevedo, representando a Coordenadora do Procon de Belo Horizonte, Sra. Stael Cristian Freire; e Maria Elvira Salles Ferreira, Secretária de Estado de Turismo de Minas Gerais, que representa também o Centro Universitário Newton Paiva; e do Sr. Carlão Pereira, Vereador da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião a homenagear o Grupo Pitágoras por seus 40 anos de fundação.

Execução do Hino Nacional

O locutor - convidamos a todos a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, que será executado pelo saxofonista Ibraim Neto.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

Palavras do Deputado Carlos Gomes

Presidente Deputado Rogério Correia; Sra. Eleonora Santa Rosa; Ministro Walfrido dos Mares Guia, Walter Braga, Deputado Federal José Militão, Vice-Prefeito Ronaldo Vasconcelos, Prof. Evando Neiva e Profa. Vera Maria Neves Victor Ananias.

Tenho imenso prazer em ocupar a tribuna, na noite de hoje, para homenagear o Grupo Pitágoras, que completou, no corrente ano, seus 40 anos de existência e de realizações; 40 anos educando e marcando a vida das gerações que passaram por suas carteiras escolares.

É para nós motivo de orgulho esta comemoração, pois uma empresa mineira do setor da educação completa 40 anos de uma trajetória de trabalho intenso e competente, vencendo desafios de toda ordem, enfrentando os revezes de economia interna e externa, incontáveis mudanças pelas quais passaram o Brasil e o mundo, diversas moedas, planos econômicos e até mesmo o confisco de recursos financeiros a que fomos submetidos.

Em nosso país, as estatísticas apontam uma taxa enorme de insucesso das empresas, mas o Grupo Pitágoras, criado em 1966 como um cursinho pré-vestibular em Belo Horizonte, com 33 alunos, venceu os desafios com empreendedorismo e competência, tornando-se um dos três principais grupos de educação do Brasil.

Uma vida empresarial que presenciou avanços tecnológicos e, mais que isso, se utilizou desses avanços, para manter-se competitiva, em constante caminhada na linha do tempo e na trilha do sucesso. Esse sucesso ultrapassou as fronteiras, e hoje o Pitágoras está no Japão, com seis escolas para os filhos de trabalhadores brasileiros que não tinham acesso ao sistema de ensino daquele país, mas cabe observar que, já em 1980, o Pitágoras atendia na Mauritània, Iraque, Congo Francês, Equador, Peru e Angola.

Esse grupo, que iniciou suas atividades no pré-vestibular, cresceu no ensino fundamental e médio e hoje atua também no ensino superior, contando com 10 mil alunos, em 10 cursos distribuídos em três "campi" em Belo Horizonte, no Vale do Aço, Betim e Nova Lima. É uma longa história, que já alcança também cursos de pós-graduação.

Os cinco fundadores do Pitágoras, Evando Neiva, João Lucas Mazoni Andrade, Júlio Cabizuca, Marcos Mares Guia e Walfrido dos Mares Guia, provavelmente não imaginavam que, 40 anos depois, a rede, o sistema universitário, a fundação e o colégio, que formam o Pitágoras dentro e fora do País, contariam com tamanho crescimento: mais de 500 escolas, 200 mil alunos, 20 mil educadores, além do enorme número de postos de trabalho gerados direta e indiretamente, seis escolas no Japão, faculdades em Belo Horizonte, Betim, Ipatinga e Nova Lima.

Evando Neiva, Júlio Cabizuca e Walfrido dos Mares Guia continuam à frente do Pitágoras, cujo atual Presidente Executivo é o Prof. Walter Braga.

Não quero me alongar muito, senão falaríamos ainda dos avanços da internet, de um modelo exemplar e ousado de gestão empresarial, dos planos para o futuro, com mais unidades, novos cursos superiores e de pós-graduação. Tudo isso para dizer que o Pitágoras é uma referência nacional em qualidade em educação e que ensino de qualidade e de vanguarda, voltado para a formação do cidadão, são as marcas dessa notável instituição.

Agradeço a presença de todos e parabenizo o Pitágoras por tudo o que vem realizando, desejando que outros 40 anos consolidem sua marca de competência e seriedade. Parabéns aos fundadores, diretores, professores, alunos, ex-alunos e colaboradores, que juntos compõem o Pitágoras. Parabéns a todos, um grande abraço e obrigado.

Palavras do Sr. Walter Braga

Boa-noite a todos e a todas! Exmos. Srs. Deputado Rogério Correia, Vice-Presidente da Assembléia Legislativa; Secretária Eleonora Santa Rosa; Walfrido dos Mares Guia, Ministro e fundador do Pitágoras, que tem sido, para nós, que trabalhamos na casa, um amigo e um professor; Deputado Federal José Militão; Ronaldo Vasconcellos, Vice-Prefeito de Belo Horizonte; Prof. Evando Neiva, amigo e fundador do Pitágoras - a cada dia, dá-nos amostra de generosidade, carinho, afeto pela organização e pelas pessoas que nela trabalham; Profa. Vera Maria Neves Victer Ananias; Deputado Carlos Gomes, que se insere na história do Pitágoras e é autor do requerimento que deu origem a esta homenagem. Em nome da família Pitágoras, agradeço-lhe a atenção e deferência. Sentimo-nos muito honrados por estarmos aqui.

Senhoras e senhores, colegas de Pitágoras. O Deputado Carlos Gomes já apresentou raios X do Pitágoras. Todavia, as coisas têm evoluído com muita rapidez. Temos, então, conseguido resultados que modificam alguns números. É com grande prazer que, junto a cada um de vocês, celebramos os 40 anos da nossa organização aqui, na Assembléia Legislativa, na Casa do povo de Minas. O Pitágoras, que teve início em 11/4/66 como um curso pré-vestibular - não tenho dúvida de que muitos de nós estudamos nessa instituição e, de alguma parte, fazemos parte da sua história -, contando com ousadia e com o sonho daqueles jovens, a exemplo do Evando, do Cabizuca, do Marcos e do Mazoni, tem contribuído, de maneira decisiva, com a qualidade da educação em nosso Estado, no País e, por vezes, no exterior.

Já atuamos no Iraque, Maurítânia, Angola, Congo, Peru e China. Hoje, preparamo-nos para, brevemente, atuarmos nos Estados Unidos, na França, na Grécia, entre outros países. Em 2006, como disse o Deputado Carlos Gomes, estamos atendendo mais de 200 mil alunos no Brasil e no Japão. Crianças, jovens e universitários que compartilham dos nossos valores, da nossa qualidade educacional e, principalmente, da nossa humildade em aprendermos e nos tornarmos melhores. A história tem-nos mostrado isso.

A Fundação Pitágoras, presidida pelo Prof. Evando Neiva, um de nossos fundadores, que é o braço de responsabilidade social da nossa organização, leva a dezenas de Municípios as mais contemporâneas aprendizagens sobre gestão para sistemas educacionais públicos e, nos dias de hoje, já abrange mais de 150 mil alunos.

Hoje a nossa família conta com centenas de milhares de pessoas. São os nossos ex-alunos, alunos e suas famílias, que, com a confiança no nosso trabalho, foram parceiros imprescindíveis na construção do Pitágoras.

Nascemos em Minas Gerais e nos orgulhamos muito de ser mineiros de origem. Hoje somos um conjunto de cerca de 600 escolas integradas, estando presente em todos os Estados do Brasil, seis unidades no Japão e já contamos com nove "campi" universitários.

O Pitágoras é uma das maiores organizações educacionais do País e tem sido reconhecido pelo meio educacional e empresarial como uma referência em educação. Tenham a certeza, todos os mineiros, de que o Pitágoras tem ajudado a fortalecer o nome da nossa cidade, da nossa Belo Horizonte e de nossa Minas Gerais, no Brasil e no exterior.

Durante a nossa trajetória, tivemos muitas oportunidades para aprender, compreender os novos desafios, ver no outro e no diferente novas formas de agir e pensar, complementares às nossas. Desde a nossa fundação, alguns pilares têm-nos apoiado: qualidade, o gostar de gente, ética, transparência, humildade e a energia necessária para nos tornarmos melhores a cada dia.

Ao comemorarmos 40 anos, estamos trabalhando para iniciarmos mais um novo ciclo de aperfeiçoamento e crescimento empresarial. Temos muitos sonhos, muito trabalho, muitos desafios. O Pitágoras é o resultado de uma obra coletiva, de uma obra rica. Muitos homens e mulheres se dedicaram à construção dessa instituição. As coisas estão tornando-se mais fáceis para nós, que hoje estamos à frente do Pitágoras, muito em função das pessoas que já atuaram nessa organização com enormes contribuições que foram sendo deixadas ao longo da história.

Precisamos reconhecer e agradecer a cada uma dessas pessoas, que contribuíram conosco, como os fornecedores, os amigos, a comunidade. Agradecer ao Cabizuca, ao Evando e ao Walfrido, os três fundadores, que ainda permanecem conosco, professores de milhares de mineiros. Aliás, é disso que mais ouvimos falar. Eu estava conversando com o Rubens, e ele dizia que havia sido aluno do Walfrido. Outro foi do Cabizuca, outro do Evando. Quase todo mineiro e belo-horizontino tem algum familiar que passou pelas mãos de um desses três professores. Nós, do Pitágoras, queremos deixar uma palavra especial a eles. Não podemos deixar de falar isso.

Continuamos caminhando. Temos aprendido e, em um processo contínuo, temos somado à nossa experiência novas aprendizagens na busca permanente por novos e desafiadores conhecimentos.

É uma longa caminhada desde a fundação, há 40 anos. Mas é paradoxal isso. Por mais que caminhemos, mais próximos buscamos estar da nossa origem, da nossa semente. Essa é uma jornada interminável. Quanto mais caminhamos, mais buscamos qualidade, gostar de gente, sermos éticos, humildes para aprender, transparente nas decisões. Ao invés de nos distanciarmos de nossas origens, dela nos aproximamos cada vez mais.

Os fundadores tiveram sabedoria, generosidade, competência e determinação para plantar aquela semente. Imagino que, naquela semente - nós que somos do Pitágoras -, eles já enxergavam a árvore que estavam plantando. Temos, nós e as próximas gerações Pitágoras, a missão de, em um ciclo interminável, estarmos cada vez mais próximos dos ideais iniciais.

Em nome da equipe do Pitágoras, da minha companheira de Presidência, Alcília Figueiró, Vice-Presidente, e de todos os meus colegas que estão aqui, queremos deixar um profundo agradecimento à comunidade de Minas Gerais, e em especial à de Belo Horizonte, berço onde demos os primeiros passos e que sempre nos acolheu. Essa comunidade mineira nos apoiou e nos permitiu sonhar juntos. Nosso agradecimento muito especial a esta Casa. Muito obrigado a todos.

Tenho certeza de que cada um de nós, que hoje trabalhamos no Pitágoras, tem profundo orgulho de estar nesta Casa e de contribuir com a educação em Minas Gerais e no Brasil. Muito obrigado.

Palavras do Ministro Walfrido dos Mares Guia

Boa-noite a todos: caro Deputado Estadual Rogério Correia, Vice-Presidente da Assembléia Legislativa, representando o Presidente em exercício, o amigo Deputado Rêmolo Aloise; amiga Leonora Santa Rosa, Secretária de Cultura do Estado de Minas Gerais, representando o querido Governador; companheiro Evando Neiva, amigo desde a fundação, na pessoa de quem quero cumprimentar o Júlio Cabizuca, que não pôde comparecer e também é nosso companheiro de 40 anos, e toda sua família; Deputado Carlos Gomes, que, generosamente, tomou a iniciativa de promover esta homenagem ao Pitágoras nesta noite, o que muito nos honra e sensibiliza; companheiro e colega de trabalho do PTB, Deputado Federal José Militão; Ronaldo Vasconcelos, Vice-Prefeito de Belo Horizonte, que aqui representa o Prefeito Fernando Pimentel, que também é nosso companheiro e amigo; Profa. Vera Victer Ananias, que representa o Reitor Antônio Eustáquio, da Universidade Católica - quero agradecer a sua presença e peço que leve um abraço ao querido amigo Patrus -; Walter Braga, Presidente Executivo do Pitágoras, ex-aluno e professor, executivo por muitos anos e brilhante comandante; toda a família Pitágoras na pessoa dele e da Alcília Pinheiro, Vice-

Presidente de Administração e Finanças; companheiro e amigo Nilmário Miranda, ex-Ministro dos Direitos Humanos do governo Lula, que nos honra com sua presença; Maria Elvira, ex-Deputada e Secretária de Turismo, amiga e companheira; Deputada Elbe Brandão, também minha amiga e companheira, na pessoa de quem cumprimento os demais Deputados desta Casa; companheiros presentes; meus familiares, Sheila e Érica - o Léio infelizmente não pôde estar presente -; Luís Fernando; quero dar um grande abraço em todos, incluindo os Prefeitos que nos honraram com sua presença e os companheiros do Pitágoras, professores e professoras.

Estamos muito felizes hoje, Presidente Rogério, por estarmos aqui comemorando os nossos 40 anos. Este é um ano muito importante para nós. O Pitágoras começou como uma sociedade de trabalho. Trabalhamos 40 anos, trabalhamos muito e continuaremos trabalhando. Montamos uma equipe. Tivemos espírito de equipe desde o primeiro dia. Sócios se transformaram em amigos, amizade que perpassou aos familiares: nossas esposas e filhos são amigos; alguns são amigos íntimos; comemoramos essa amizade sendo padrinhos de casamento dos filhos dos nossos sócios e com encontros permanentes.

Tivemos o juízo e a inteligência de, em 1998, entender que a velocidade das mudanças é muito grande e, por mais que nos preparemos, não conseguimos acompanhar todas elas. Assim, fizemos um programa de profissionalização do Pitágoras.

A síntese desse programa é o Walter, Presidente, e a Alícia, Vice-Presidente, que são dois jovens. O Walter foi o nosso aluno no pré-vestibular, depois professor, construiu uma bela carreira conosco. A Alícia veio trabalhar na área financeira do Pitágoras há 18 anos.

Hoje o Pitágoras é uma organização profissional, transparente, ética, rigorosamente cumpridora das suas obrigações. Para terem idéia, há mais de 30 anos o Pitágoras, sendo uma empresa limitada, é auditada, como se fosse uma empresa na Bolsa de Valores, com milhares de sócios.

É uma empresa que tem o conceito de responsabilidade social levada ao pé da letra. Quando alcançamos tamanho e competência, organizamos numa fundação. A Fundação Pitágoras é presidida com maestria pelo Evando Neiva, que dedica grande parte do seu tempo para servir à educação pública do nosso Estado e do nosso País.

Alguns milhares de alunos têm acesso ao mesmo instrumental que recebem os alunos das escolas Pitágoras, por meio de serviço prestado à comunidade, sem custo. Fazemos isso para compartilhar o que aprendemos e o que deu certo com dezenas de Prefeituras, aliás, até fora de Minas Gerais, como é o caso de São Bernardo do Campo, Sorocaba e de outras cidades em que toda a rede estadual é gerenciada pelo sistema de gerenciamento integrado.

Em Belo Horizonte e em muitas cidades do Estado, estamos desenvolvendo um piloto para demonstrar que podemos oferecer educação da melhor qualidade, daquela que sonhamos para os nossos filhos, com os recursos que temos.

Os melhores professores de Belo Horizonte, de Minas e do Brasil são os que temos. Portanto é para eles que temos de trabalhar e a eles dar atenção não apenas na questão dos desafios da carreira, sobretudo com mérito e desempenho, mas também na parte social, do conhecimento e de ser exemplo para os alunos.

A escola pública desempenha papel fundamental numa democracia, pois é o passaporte da cidadania. É na escola pública que é forjada a cidadania. No nosso país, 93% dos alunos matriculados no ensino fundamental estão na escola pública e apenas 7% estão na escola particular. Há 15 anos, 70% dos alunos matriculados no ensino médio estavam na escola particular; hoje 90% desses alunos estão na escola pública e apenas 10%, no ensino particular. Já no ensino superior, esse percentual muda em função das circunstâncias que o envolvem de fato. Hoje, dos nossos 4.500.000 alunos matriculados no ensino superior no Brasil, 3.200.000 estão nas escolas particulares, filantrópicas com ou sem fins lucrativas, e 1.200.000 estão nas escolas federais, estaduais e nas poucas municipais. Ainda temos mais 130 mil alunos do ano passado e mais 130 mil deste ano provenientes do ProUni.

O ProUni é um programa que o Presidente Lula criou num momento de sabedoria, o qual dobra o número de vagas da universidade federal por ano. De todas as vagas oferecidas pela universidade federal no ano, que foram 122 mil vagas, com o ProUni esse número chegou a 130 mil. As universidades particulares abrem vagas para alunos carentes escolhidos pelo governo, com critério de mérito, com histórico do Enem, para que possam cursar gratuitamente as universidades particulares, independentemente de elas serem instituições com ou sem fins lucrativos.

Hoje a educação no Brasil é um fenômeno. Temos 55 milhões de brasileiros que saem todos os dias de casa para estudar. Se alguém considerar que este país não dará certo é porque não acredita em si mesmo. Estamos com 97% dos nossos jovens na escola, e ela só tende a melhorar. As escolas públicas e particulares podem melhorar em relação a si mesmas sistematicamente. Temos uma experiência inesgotável nessa área.

Fico até emocionado, porque já estive neste recinto muitas vezes, Deputados Rogério Correia e Carlos Gomes. A primeira delas, na posse do Dr. Tancredo e do Dr. Hélio Garcia, em 15/3/83. O Dr. Tancredo na redemocratização do País, como Governador de Minas, e o Dr. Hélio Garcia como Vice; e era Presidente da Casa o então Deputado Genésio Bernardino. Foi a primeira vez que estive aqui, na Mesa, e assistimos de perto aos discursos. Depois, vim até aqui, nesta tribuna, de onde falo hoje, como Secretário de Educação, em setembro de 1991 - momento em que estavam presentes a Deputada Maria Elvira e o Deputado Rogério Correia, entre outros -, para discutirmos o plano estadual de educação do governo Hélio Garcia, o qual começou com uma discussão muito complexa, porque estávamos num momento crítico na educação do Estado. O plano foi reconhecido pelo Unicef como uma política educacional correta, que transformava a escola pública em uma escola autônoma, pública e da comunidade, e não estatal e do governo. Uma escola que era dirigida por Diretores líderes, escolhidos por mérito, testados em prova escrita e escolhidos pela comunidade depois de aprovado, com mandato, uma escola cujo colegiado que criamos tinha poder deliberativo na área administrativa financeira e pedagógica, podendo, inclusive, influir na expansão curricular. Uma escola em que descentralizamos todos os recursos disponíveis no Estado, em que começamos com um orçamento na educação, em 1991, de 36% das despesas correntes líquidas do Estado, e terminamos oito anos depois, no final do governo Eduardo Azeredo, que continuou todas as políticas com 45% das receitas correntes líquidas no Estado, na educação.

Foram oito anos em que foi possível trabalhar diretamente na educação pública. Vejo, com alegria enorme, o Prof. Ulisses Panisset, meu companheiro, amigo, ex-Presidente do Conselho Estadual de Educação, do Conselho Federal de Educação, notório educador das Minas Gerais e que era o Presidente do Conselho. Em 1991, há apenas 15 anos, o Estado de Minas Gerais contava com 300 mil alunos matriculados no ensino médio, isso no Estado inteiro. Há 15 anos, a estatística oficial era de 300 mil alunos no Estado. Um Estado que tinha mais de 15 milhões de habitantes, e contávamos com apenas 300 mil alunos matriculados no ensino médio, 105 mil na escola privada e quase 200 mil na escola pública. Oito anos depois, contávamos com 1 milhão na escola pública e os mesmos 105 mil na escola particular. O mercado da escola particular já estava tomado, não havia clientela, mas havia muitos e muitos jovens que ansiavam a chance de ter o então 2º grau, hoje ensino médio. Chegamos, na década de 90, com mais de 1 milhão de alunos matriculados no ensino médio - isso, em oito anos - em Minas Gerais. Foi o Estado que deu exemplo para o País, porque fizemos um pacto para a educação com todos, sem exceção.

A educação é a forma de transformar o País. O Pitágoras, que hoje é homenageado com sua sabedoria e filosofia, sendo nosso patrono, já dizia isso há séculos antes de Cristo: "Educa a criança que não precisará de punir o adulto". O Cícero, 106 anos antes de Cristo, perguntava: "Que maior e melhor presente podemos dar à República do que ensinar e educar a juventude?".

Portanto estamos há 2 mil anos procurando educar a juventude para construir a Nação. O Brasil tem feito isso. Hoje é raro encontrarmos governantes que não entendam a importância da educação.

Hoje é raro encontrarmos governantes que não entendam a importância da educação, a educação da cidadania, que tem de ser feita na escola cidadã, autônoma, da comunidade, estatal, pública, para ser de todos, e não de alguns, a fim de garantir às crianças que lá estão as aquisições cognitivas, o desenvolvimento de atitudes, de habilidades e de valores. O papel da escola é garantir um pouquinho de conhecimento dessa montanha que é o conhecimento da humanidade. Ele é ensinado pouco a pouco, gota a gota, na escola. Essa garantia a escola tem de dar, caso contrário, ela não cumpre o seu papel.

A educação não é uma responsabilidade apenas do Estado, mas da família e da sociedade. Deixar o vidro quebrado na escola, achando que o Governador tem de ir lá mandar trocar, é uma infantilidade. Por menor que seja uma coisa na escola, seja um jardim, um vidro, uma porta, um giz, um quadro-negro ou uma biblioteca, tudo é do povo, da comunidade. A escola é do povo. Os pais que estão ali pagam impostos para mantê-la, quando compram leite, carne, remédio, roupa, tomam um ônibus, pagam a luz, o telefone e a água. Quando eu era Secretário do Planejamento, 83% das receitas do Estado eram oriundas do ICMS, apenas 17% eram de transferências federais.

Portanto os usuários da escola são os seus donos. Temos, assim, de trabalhar para os filhos desses usuários, garantindo-lhes o sucesso na 8ª série e no segundo grau, para terem o passaporte da cidadania.

Demos, no Pitágoras, uma pequena contribuição nesses 40 anos. Formamos milhares de jovens. Muitos que entraram na instituição com 2 anos de idade, como os nossos filhos, não é Evando, percorreram toda a vida educacional no Pitágoras. Na verdade, a Érika entrou com 4 anos; o Leo, com 2. Temos alunos que estão na instituição a 22 anos consecutivos, estando hoje na faculdade.

A maioria absoluta no Brasil é de 35 anos. A nossa legislação eleitoral exige essa idade para ser candidato a Senador ou a Presidente da República. Fizemos 35 anos para, só depois, fundarmos as nossas faculdades. Estão indo, graças a Deus, maravilhosamente bem, extremamente bem lideradas. Há um Reitor extraordinário, que está aqui, o Prof. Aécio Lira. É um piauiense que escolheu Minas Gerais para estudar e brilhar. Foi Diretor da Escola de Engenharia da UFMG, pós-doutor no MIT, atualmente é o nosso Reitor. Estamos, hoje, em Ipatinga, Betim, Nova Lima, com três "campi" em Belo Horizonte. Em Montes Claros, temos uma parceria com o Grupo Padrão, com quase 3 mil alunos.

Temos um desafio para este país inteiro: ir aonde estão os alunos, e não trazê-los às Capitais. Fica impossível o aluno trabalhador ter de mudar para uma cidade maior para ter uma educação superior.

Estamos num momento de crescimento no País, um momento extraordinário. O Congresso Nacional entende isso com clareza. Fui Presidente da Comissão de Educação da Câmara, nos anos 2001 e 2002. A Maria Elvira também foi. As nossas reuniões eram extraordinariamente ricas, cheia de gente, com reivindicações de todas as formas. Discutíamos, semanalmente, a pauta da educação. Assim também é aqui, na Assembléia. Toda transformação na educação é em longo prazo, basta lembrar que uma criança, para ter sucesso no seu primeiro passo, para se tornar um cidadão, tem de trabalhar, estudar oito anos, para apenas formar-se no ensino fundamental. Depois tem de estudar mais três anos para formar-se no ensino médio, a fim de ter uma chance de entrar no mercado de trabalho, ganhando R\$600,00 ou R\$700,00. Só depois, então, fará um curso técnico, um pós-médio ou um curso de tecnólogo, que a nova legislação permite, ou mesmo fazer um curso superior. Vem depois a especialização, a pós-graduação "stricto" ou "lato sensu". Os que querem fazer a carreira universitária ou a carreira acadêmica estudaram ainda um pouco mais, para aprofundar os seus estudos na pesquisa.

O Brasil está fazendo isso muito bem, pois as coisas estão melhorando muito. Há muita gente aqui, nesta sala, que contribuiu muito para isso, tanto do lado dos professores como do lado do sindicato, das escolas e das leis.

Vejo aqui, por exemplo, o Vereador Carlão, ex-Deputado, com quem estivemos juntos - quando viemos discutir o nosso plano, em 1991, o Deputado Carlão estava aqui; era o Líder do PT.

Fato é que o Brasil está melhorando a olhos vistos. Não vou falar da questão econômica, porque salta aos olhos o que acontece hoje. Aliás, há uma coisa que acontece hoje e que jamais aconteceu em nossa história: o Brasil, simultaneamente, conseguiu dominar a inflação, mantendo-a baixa, e crescer, com queda no valor da taxa de juros, superávit na exportação e no balanço de pagamento, nas contas internacionais, controle do déficit fiscal e superávit primário. Simultaneamente, isso nunca aconteceu em nossa história; nunca tivemos tudo isso no mesmo ano. Nos 40 anos em que eu, Evando e Cabizuca estamos no Pitágoras, isso nunca aconteceu simultaneamente. Já tivemos crescimento de 6% ou 7%, com inflação de 3.000%; crescimento com perda na balança comercial; crescimento com desemprego. Aliás, sobre isso, o Celso Furtado nos deu uma lição: para que crescer com desemprego? Qual o propósito? Enriquecer mais os que são ricos? Temos é de desenvolver, o que significa crescer com geração de emprego e renda, para que não tenhamos de fazer o que está sendo feito agora e que jamais foi feito: estender uma mão para 42 milhões de pessoas ou 11.100.000 famílias que não têm como comer, para, com a outra, arranjar emprego para os que já estão prontos para trabalhar e para os que foram desertados pela educação. Há causas para a situação desses que são hoje os fregueses do Bolsa-Família, já com certa idade - acima de 18 anos -, e uma causa maior do que a soma de todas as outras, segundo pesquisa do Ipea, em um trabalho notável do pesquisador Ricardo Paes de Barros: faltou-lhes educação, na hora e idade certas, educação de qualidade. Tivessem-na recebido, não estariam sem emprego; por serem semi-analfabetos, iletrados, não conseguem trabalho e não têm condição de sobreviver e de educar os seus filhos.

Então, é hora de estender a mão, como estamos fazendo e como o Presidente Lula faz com maestria, em um programa inusitado. Não é um programa piloto, mas um programa universal - abrange todos, 100%. Não poderia deixar de falar isso, até porque seria uma injustiça se, neste dia, eu não comemorasse com vocês: 11.100.000 famílias atendidas, em todas as cidades do Brasil, pelo Bolsa-Família. Se é pouco para nós, perguntem a eles se R\$80,00 ou R\$90,00 é pouco. Perguntem para quem vive com R\$1,00 por dia, com uma família de cinco pessoas, de repente receber o dobro ou mais 50% do que tem para viver todos os dias de sua vida.

Do lado de cá, estamos nós, trabalhando na educação, na saúde, no turismo, na cultura, em todas as áreas, para criar emprego, oportunidade de trabalho. E, no mundo de hoje, há chance para alguém que não estude? Com a evolução da tecnologia, aliás, com a avassaladora mudança tecnológica, hoje se aprende uma coisa que amanhã já estará obsoleta; assim, se a pessoa não aprendeu a aprender, ela não poderá mudar de emprego. E a escola tem o papel de ensinar e de levar o aluno a aprender, a se adaptar às mudanças.

O turismo tem papel fundamental na mão da geração de emprego, porque é o setor mais dinâmico do mundo, que mais gera emprego - um em cada nove - e o maior da economia mundial, com 10% do PIB. Por tudo isso, já geramos, nesses 42 meses, 728 mil empregos e vamos gerar 1.200.000 até o final do ano que vem.

Isso tem tudo a ver com o Pitágoras, que, há 40 anos, vem acompanhando o cenário brasileiro. O Carlos Gomes disse aqui uma coisa interessante. Quando eles bloquearam os nossos recursos, era o dia 15; e as mensalidades foram pagas no banco, no dia 13. O banco guardava um dinheiro chamado D+2; portanto, no dia seguinte, ele não estava liberado e, no dia 15, estava bloqueado. Assim, tivemos de tomar dinheiro emprestado nosso, no Banco Central, para cobrir a folha de pagamento ao final do mês. Sobrevivemos a isso. O Brasil sobreviveu a essas maluquices, como ao congelamento de preços, absolutamente demagógico, por seis meses, como se fosse aquele jogo de estátua-lança: imaginem congelar as posições de quem está na ponta do pé, esticado, e, ao mesmo tempo, de quem está deitado no sofá!

Agora, não. Estamos crescendo com sustentabilidade, com pilar, e como o bambu. Você planta uma sementinha de bambu; um mês, dois meses, três meses depois, nada. Morreu? Em seis meses, aparece a primeira folha, que depois cresce como um tufão. Por quê? Porque enraizou. Aí pode ventar que não sairá mais do lugar.

Assim é política de qualidade, a educação e as políticas públicas. Primeiro, é necessário plantar, ter paciência, acreditar, ter liderança e coragem, para depois colher. E é a sociedade quem colhe. Os 40 anos do Pitágoras são 40 anos sintonizados com esse tempo na política, na solidariedade e no reconhecimento do valor das pessoas sem egoísmo. Fomos e somos uma sociedade de trabalho, e não de capital.

Começamos dando aula, e nosso capital era o conhecimento. Investimos tudo que o Pitágoras produziu no Pitágoras. A remuneração dos sócios era proporcional às necessidades, mas a imensa maioria dos resultados foi investida no negócio, por isso ele é sólido e cresce, de maneira extremamente saudável, numa área nova, que é a do ensino superior.

Temos parceiros extraordinários. Podemos escrever livros sobre parcerias. O que seria de nós se não fossem os parceiros? Temos que trabalhar com os parceiros Estado, Município, família, pai, mãe, fornecedor, aluno - razão do nosso trabalho -, pensando no desenvolvimento da Nação.

Meus amigos, com esse espírito de entusiasmo, pelo caminho percorrido e pelo que virá, estamos preparados profissionalmente para percorrer muitos anos neste extraordinário Estado de Minas Gerais e nesta cidade de Belo Horizonte. Devemos tudo a esta extraordinária cidade de Belo Horizonte, que nos acolheu a todos. Aqui começamos e crescemos. Plantamos e colhemos aqui o que pretendemos reconhecer a vida inteira. Agora, estamos espalhados no Brasil inteiro.

Tivemos a experiência de trabalhar com os alunos mais pobres nos canteiros de obra. Ao chegarmos em Tucuruí, em 1983, havia 14 mil crianças, filhas dos peões das obras, morando no meio da selva, no Pará. Ficamos 10 anos com aqueles meninos e tivemos que aprender uma nova pedagogia. No primeiro ano, levamos o que fazíamos em Belo Horizonte, na Cidade Jardim, na Pampulha, na Timbiras. As crianças estudavam pela manhã e à tarde. Trabalhávamos com adultos no supletivo. Aprendemos uma montanha de coisas para garantir o sucesso daquelas crianças. E elas tiveram sucesso. Isso incorporou uma lição em nossas vidas.

Sempre tivemos o apoio dos educadores e parceiros. Vejo com alegria a presença da Profa. Vera, representando a Universidade Católica, porque nascemos por causa dessa instituição. Em 1996, D. Serafim recomendou ao Diretor do Instituto Politécnico da Universidade Católica - Ipuç - que fizesse o vestibular no meio do ano. No dia 11 de abril, começamos a dar aula para os alunos. Passaram todos. No segundo semestre, passamos de 33 para 70, dobramos nossa matrícula.

Nosso destino era a educação porque eu, o Evando, o Cabizuca, o Mazoni e o Marcos éramos engenheiros e professores da universidade federal. Em 1972, eu, Evando e Cabizuca pedimos demissão com o coração partido. O Marcos, meu irmão, era cientista. Homenageio a esposa dele, aqui presente, a Henriqueta, que é nossa sócia e companheira.

O Marcos, meu irmão, foi um fundador importantíssimo. Ele era o nosso "benchmarking". Já era um PHD, um cientista, professor da Escola de Medicina, já era reconhecido, e nós éramos meninos. O Evando tinha 21 anos, e eu tinha 23 anos, quando começamos. E começamos com a visão de fazer direito, de fazer bem feito, de prestar contas, de sonhar grande, de andar depressa e ter responsabilidade social. Fico muito agradecido à Assembléia Legislativa, Deputado Rogério Correia, e a V. Exa., Deputado Carlos Gomes, por sua iniciativa pessoal. É importante que eu possa falar um pouco disso, para que possamos saber o quanto esse Brasil pode fazer. Quem tem um pouco mais de educação já pode fazer muito pelos outros, sobretudo quando se organiza.

Fico muito honrado por estar usando este microfone em nome dos meus companheiros, do Pitágoras e de seus sócios, falando depois do nosso principal executivo, o Presidente Walter Braga, agradecendo a gentileza da Assembléia pela homenagem. Posso garantir-lhes que vamos honrar esta cerimônia porque o Pitágoras tem os princípios de uma educação para todos, uma educação de qualidade e quer compartilhar o conhecimento com a sociedade, da forma mais organizada possível, quer ser uma instituição exemplar, o que não é difícil, basta cumprir as obrigações. É mais difícil não ser exemplar do que ser.

Anteontem, eu e o Patrus fomos de avião para Brasília, e ele lembrava as reuniões intersindicais da década de 70, quando eu representava o Pitágoras no sindicato. Eu era do sindicato patronal, e o sindicato dos professores ainda não era Sind-UTE, era a UTE, sempre dirigido por um competente lutador da educação, um trabalhador duro na queda. O Patrus era o advogado do sindicato e lembrava as nossas negociações. Tínhamos um Presidente patronal muito seco, e nós acabávamos ali, contemplando, organizando, procurando fazer a coisa mais correta, mais tranquila, mais transparente. Tudo isso faz parte da nossa história. Quem trabalha com educação não pode ser diferente porque temos que dar o exemplo. Podemos dar aula de matemática, como eu dei, mas como vou dar aula de justiça, de honra, de solidariedade e de respeito? Tenho que dar o exemplo nos mínimos detalhes do dia-a-dia. A cada minuto, a cada momento, ao falar com um aluno, ao corrigir uma prova, ter justiça na correção, entender as circunstâncias, tratar as pessoas corretamente. Esse é o papel da escola - conhecimento, atitudes, habilidades e valores. Podemos medir se tudo isso está sendo entregue adequadamente. Agradeço emocionado esta oportunidade. Felicidades a todos. Muito obrigado.

Exibição de Vídeo

O locutor - Convidamos os presentes a assistir a um vídeo institucional do Grupo Pitágoras que será apresentado.

- Procede-se à exibição de vídeo.

Entrega de Placa

O locutor - Neste momento o Deputado Rogério Correia, representando o Presidente em exercício da Assembléia Legislativa, Deputado Rêmoló Aloise, acompanhado do Deputado Carlos Gomes, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, fará, ao Ministro Walfrido dos Mares Guia e aos Profs. Walter Braga e Evando Neiva, a entrega de uma placa alusiva a esta homenagem. A placa contém os seguintes dizeres: "Proposta pedagógica consistente, trabalho sério e dedicado, metodologia com forte formação humanística e responsabilidade social são marcas do Grupo Pitágoras, que há 40 anos investe em ações para a melhoria da qualidade de ensino, sem esquecer os valores da solidariedade e da fraternidade. A Assembléia Legislativa de Minas, em nome do povo mineiro, presta sua homenagem ao Grupo Pitágoras, por todas essas qualidades que o tornam referência nacional em educação."

- Procede-se à entrega da placa.

Palavras do Sr. Presidente

Boa-noite a todos e a todas. Em primeiro lugar, cumprimento as autoridades da Mesa: a Secretária de Cultura, Eleonora Santa Rosa, que neste

ato representa o Governador do Estado Aécio Neves; o Prof. Walter Braga, o Deputado Federal José Militão; Ronaldo Vasconcellos, Vice-Prefeito de Belo Horizonte, que, nesta oportunidade, representa o Prefeito Fernando Pimentel; Prof. Evando Neiva, sócio-fundador do Grupo Pitágoras; Profa. Vera Maria Neves Victor Ananias, Pró-Reitora de Extensão, representando a PUC; e companheiro Deputado Carlos Gomes, autor do requerimento que deu origem a esta justa homenagem. Aproveito para parabenizá-lo pela iniciativa de homenagear o Pitágoras pelos seus 40 anos. Cumprimento, ainda, o Ministro de Estado de Turismo e sócio-fundador do Grupo Pitágoras, Walfrido dos Mares Guia, que tão brilhantemente, junto às demais autoridades, expôs a razão desta homenagem.

A justa homenagem feita ao Grupo Pitágoras acaba estendendo-se à evolução do sistema educacional no Brasil. O Ministro Walfrido, com muita razão, é sempre otimista com o futuro do País, já que temos tido muita evolução, principalmente nos últimos 40 anos, época que, aliás, coincide com a história do Grupo Pitágoras. Por isso, a abordagem que ele fez é muito importante.

É de se comemorar, sim, o fato de o Brasil alcançar o número de 130 mil novos estudantes universitários, por meio do programa ProUni, que concede bolsas aos estudantes mais carentes. Estes, aliás, bem como suas famílias, jamais poderiam sonhar com o ingresso em universidades privadas de qualidade, que também são preparadas para o ensino universitário. No ano passado, só em Minas Gerais foram 28 mil novos estudantes. Esse dado nos deixa satisfeitos, pois demonstra a evolução do sistema educacional no Brasil e em Minas Gerais.

O Ministro abordou outros pontos, mas pretendo ressaltar um fato acontecido ontem. Refiro-me à votação, no Senado, da criação do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica - Fundeb. O Senado aprovou o Fundeb, e agora ele voltará à Câmara. Certamente, o Deputado José Militão nos ajudará a apressar a votação, o que significará mais R\$4.500.000.000,00 na educação pública, desde a educação infantil, incluindo-se as crianças até 3 anos, até o ensino médio.

Portanto, isso é parte também da evolução educacional que temos e teremos no Brasil. Com certeza, o Fundeb contribuirá para melhorar muito a educação de nossas crianças e jovens. Destarte, ao entrarem na universidade, por meio do programa ProUni, nossos estudantes usufruirão de melhor qualidade de ensino.

Tudo isso se deve também ao Bolsa-Família, citado pelo Ministro. Mais de 11 milhões de pessoas no Brasil, e quase 1 milhão em Minas Gerais, são beneficiadas. Para participar do programa, a criança tem de estar na escola. Há, portanto, um vínculo, o que é fundamental para que o Brasil cresça com justiça social.

Registramos, ainda, grande evolução de novos pólos universitários. Em Minas Gerais, surgiram quatro deles: em Alfenas, de onde sou cidadão honorário, em Diamantina, em Teófilo Ottoni, em Uberaba e uma extensão em Ituiutaba. Além disso, registra-se a criação de vários novos Cefets no Brasil e em Minas Gerais.

Tudo isso faz parte de uma evolução do sistema educacional brasileiro. O Ministro nos relatou a história do Pitágoras; disse-nos que, há 40 anos, o Pitágoras começava com 33 alunos. Assim, percebemos que a evolução educacional do sistema público ocorre também no sistema privado. O Grupo Pitágoras soube apostar no desenvolvimento do sistema educacional em Minas Gerais, no Brasil e até no exterior, por intermédio de parcerias.

Portanto, o Sistema Pitágoras, sem sombra de dúvidas, esteve e está na vanguarda do sistema educacional brasileiro, sabendo reconhecer a necessidade da massificação da educação, porque, repito, não faremos nenhum país justo se não tivermos massificação e direito à educação para todos os brasileiros e brasileiras. Junto a tudo isso, deve haver qualidade no sistema educacional, o que sempre foi o forte do Sistema Pitágoras. Por isso, há 40 anos, o Pitágoras foi identificado por sua excelência em ensino e tornou-se uma rede de referência importante na história da educação em Minas Gerais. Do pré-vestibular, criado nas dependências do Colégio Santo Antônio, expandiu-se a ponto de representar hoje uma das maiores redes privadas de ensino no Brasil. Seu curso preparatório, imediatamente, pela grande procura, tornou-se o maior da cidade, mas a vocação e a visão de seus fundadores incluíam uma percepção global de todo o processo educativo. Criaram, então, em Belo Horizonte, seus primeiros colégios dedicados à educação básica.

Nascia uma empresa moderna, adequada às necessidades de uma sociedade em evolução, mas firmemente comprometida com a qualidade de seus serviços. Assim, o Pitágoras foi atuar no exterior, cuidando da preparação de jovens e crianças brasileiras, deslocados para países estrangeiros. Era a primeira vez em que uma escola brasileira saía do nosso território para atender uma situação especial, fazendo com que nossas crianças não perdessem o contato com nossa língua, nossa história e nossas raízes.

Sua expansão pelo País iniciou-se por regiões e Estados mais carentes, e nisso nos lembrou aqui o Xingu, partindo da Amazônia para as demais regiões. À medida que o sistema educacional brasileiro se ampliava, com a inclusão de uma massa maior de alunos no ensino médio, houve a necessidade de novos cursos superiores. Se algumas instituições viram na situação apenas uma chance para a rápida ocupação do mercado, o Pitágoras, ao inaugurar suas faculdades pioneiras, em Belo Horizonte e Curitiba, planejou, com seriedade, a inclusão de uma nova área na rede.

Para o mundo moderno, integrado cultural e economicamente, era preciso uma visão estratégica, incluindo uma parceria internacional, digna da qualidade já reconhecida do grupo. Foi assim que buscou a associação com uma tarimbada instituição universitária norte-americana do Estado do Arizona.

Para os próximos anos, a rede Pitágoras tem um grande desafio, além de crescer dentro dos seus parâmetros de excelência. Trata-se da responsabilidade de gerar alternativas concretas e adequadas num universo educacional que incorporará novos atores na vida e no desenvolvimento do País.

Além de uma questão de cidadania, a educação na atualidade torna-se permanente, não só pelo avanço tecnológico, mas também pela rapidez com que as informações se renovam. Mas temos plena confiança de que o Pitágoras saberá se destacar neste panorama, em nome da participação que tem conquistado na evolução educacional do País. Parabéns, muito obrigado.

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta às autoridades e aos demais convidados os agradecimentos pela honrosa presença, e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para as reuniões especiais de amanhã, dia 7, às 9 e às 14 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.

ATA DA 18ª REUNIÃO Ordinária da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, em 5/7/2006

Às 10 horas, comparecem na Sala das Comissões a Deputada Elisa Costa e os Deputados Jayro Lessa, Dilzon Melo, José Henrique, Luiz Humberto Carneiro e Sebastião Helvécio, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Jayro Lessa,

declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Luiz Humberto Carneiro, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da Comissão e comunica o recebimento da seguinte correspondência publicada no "Diário do Legislativo" na data mencionada entre parênteses: ofícios dos Srs. Luiz Cláudio Monteiro, Analista de Planejamento e Orçamento do Ministério do Desenvolvimento Agrário; João Vicente Diniz, Superintendente Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Minas Gerais e 22 telegramas da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Saúde (30/6/2006) e do Sr. Aguinaldo Mascarenhas Diniz, Chefe de Gabinete da Secretaria de Transportes e Obras Públicas (1º/7/2006). O Presidente acusa o recebimento das seguintes proposições, para as quais designou os relatores citados a seguir: Projetos de Lei nºs 2.115/2005 (Deputado Dilzon Melo); 3.077/2006 e 3.354/2006 (Deputado José Henrique); 3.085/2006 (Deputado Sebastião Helvécio), no 1º turno, e a Mensagem nº 615/2006 (Deputado Jayro Lessa), em turno único. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. O Deputado Domingos Sávio assume a Presidência dos trabalhos. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os pareceres pela rejeição do Projeto de Lei nº 3.204/2006 (relator: Deputado Jayro Lessa), registrando-se o voto contrário da Deputada Elisa Costa, e pela aprovação do Projeto de Lei nº 3.335/2006 com as Emendas nºs 1 e 2, da Comissão de Constituição e Justiça (relator: Deputado Dilzon Melo), no 1º turno. O Deputado Dilzon Melo se retira da reunião. É também aprovado o parecer, em turno único, que conclui pela ratificação da matéria por meio de projeto de resolução originado da Mensagem nº 615/2006. Os Projetos de Lei nºs 2.399/2005, no 2º turno, e 2.953 e 3.139/2006, no 1º turno, são retirados da pauta por determinação do Presidente da Comissão por não cumprirem pressuposto regimentais. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a reunião extraordinária, hoje, às 16 horas, para apreciação dos pareceres dos Projetos de Lei nºs 3.391/2006, no 2º turno, e 2.953 e 3.139/2006, no 1º turno, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 5 de julho de 2006.

Domingos Sávio, Presidente - Leonídio Bouças - Dilzon Melo - Luiz Humberto Carneiro - José Henrique.

ORDENS DO DIA

Ordem do Dia Da 53ª Reunião Ordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura, EM 11/7/2006

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Votação, em 2º turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 89/2005, do Deputado Edson Rezende e outros, que acrescenta parágrafos ao art. 129 e altera a redação do "caput" do art. 162 da Constituição do Estado. A Comissão Especial opina pela aprovação da proposta com a Emenda nº 1, que apresenta.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.601/2005, do Governador do Estado, que cria a Superintendência Regional de Ensino na estrutura da Secretaria de Educação no Município de Unaí. A Comissão de Justiça concluiu pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresentou. As Comissões de Administração Pública e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Justiça. Emendado em Plenário, voltou o projeto à Comissão de Administração Pública, que opina pela rejeição das Emendas nºs 1 a 7 e do Substitutivo nº 2.

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 3.350/2006, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$ 101.302.000,00 ao Orçamento Fiscal do Estado, em favor do Ministério Público Estadual. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 3.351/2006, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$ 289.223.769,00 ao Orçamento Fiscal do Estado em favor do Tribunal de Justiça. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto .

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 3.352/2006, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$ 63.965.482,00 ao Orçamento Fiscal do Estado em favor da Assembléia Legislativa. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 3.391/2006, do Governador do Estado, que cria o Fundo para Universalização do Acesso a Serviços de Telecomunicação em Minas Gerais - Fundomic -, para execução do Programa " Minas Comunica ". A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno, com as Emendas nºs 1 e 2, que apresenta.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Resolução nº 3.155/2006, da Comissão de Política Agropecuária, que aprova, de conformidade com o disposto no art. 62, XXXIV, da Constituição do Estado, a alienação das terras devolutas que especifica. A Comissão de Política Agropecuária opina pela aprovação do projeto.

Prosseguimento da discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 42/2003, do Deputado Miguel Martini, que institui o dia 4 de outubro como "Dia Estadual em Defesa da Vida". A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Direitos Humanos opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 161/2003, do Deputado Rogério Correia, que disciplina a criação de cães e sua condução em via pública e dá outras providências. A Comissão de Segurança Pública opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno, com as Emendas nºs 1 e 2, que apresenta.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.807/2004, do Deputado Doutor Viana, que cria o Cadastro Estadual de Presos e Foragidos e dá outras providências. A Comissão de Segurança Pública opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.945/2004, do Deputado Doutor Viana, que dispõe sobre as restrições à comercialização de peças de uniformes e fardas, distintivos ou insígnias da Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Detran-MG e da Secretaria de Defesa Social e dá outras providências. A Comissão de Segurança Pública opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.915/2006, do Governador do Estado, que fixa o efetivo do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e dá outras providências. A Comissão de Administração Pública opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno, com as Emendas nºs 1 e 2, que apresenta.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.949/2006, do Governador do Estado, que concede pensão especial a Jorge Carone Filho e dá outras providências. A Comissão de Administração Pública opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 3.106/2006, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de São Francisco de Paula o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.399/2005, do Deputado João Leite, que dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais a projetos desportivos no Estado e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Educação opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Justiça, com as Emendas nºs 1 a 3, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 2, que apresenta, e pela rejeição da Emenda nº 2, da Comissão de Educação..

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.953/2006, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a destinar recursos adicionais para a implantação da Usina Hidrelétrica de Irapé. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Meio Ambiente perdeu prazo para emitir parecer. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.139/2006, do Governador do Estado, que altera a redação do inciso VII do art. 3º da Lei nº 15.910, de 21/12/2005, que dispõe sobre o fundo de recuperação, proteção e desenvolvimento sustentável das bacias hidrográficas do Estado de Minas Gerais. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Meio Ambiente perdeu prazo para emitir parecer. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1 e 2, que apresenta.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 3.335/2006, do Tribunal de Contas, que cria os cargos de Auditor e de Procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas, fixa os seus subsídios e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com as Emendas de nºs 1 e 2, que apresenta. As Comissões de Administração Pública e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1 e 2, da Comissão de Justiça.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Ordem do dia da 13ª reunião ordinária da comissão de Segurança Pública Na 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 10 horas do dia 11/7/2006

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 6/2003, do Deputado Djalma Diniz; e 1.781/2004, do Deputado Leonardo Moreira.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos nºs 6.702, da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização; 6.703 a 6.706, da Comissão de Direitos Humanos; e 6.730/2006, do Deputado Paulo Cesar.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 10ª reunião ordinária da comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas Na 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 11/7/2006

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projeto de Lei nº 3.357/2006, da Deputada Elbe Brandão.

Requerimento nº 6.727/2006, da Comissão Especial dos Centros de Convenções, Feiras e Exposição.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 14ª reunião ordinária da comissão de Cultura Na 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 11/7/2006

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 15ª reunião ordinária da comissão de Constituição e Justiça Na 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 11/7/2006

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 2.494/2005, do Deputado Leonardo Moreira; 2.889/2005, da Deputada Ana Maria Resende; 2.948/2006, do Deputado Alencar da Silveira Jr.; 3.026/2006, do Deputado Gustavo Corrêa; 3.100/2006, do Governador do Estado; 3.192/2006, do Deputado Ivair Nogueira; 3.216/2006, da Deputada Lúcia Pacífico; 3.250/2006, do Deputado Dimas Fabiano; 3.251/2006, do Deputado Dimas Fabiano; 3.330/2006, do Deputado Leonardo Moreira; 3.341/2006, da Deputada Elbe Brandão; 3.348/2006, do Deputado Neider Moreira; 3.355/2006, do Deputado Edson Rezende; 3.363/2006, do Deputado Antônio Júlio; 3.367/2006, do Deputado Arlen Santiago; 3.375/2006, do Governador do Estado; 3.383/2006, do Governador do Estado; 3.388/2006, do Deputado George Hilton; 3.390/2006, do Deputado Paulo Cesar; 3.398/2006, do Deputado Alberto Pinto Coelho; 3.402/2006, da Deputada Elbe Brandão; 3.406/2006, do Deputado Luiz Fernando Faria; 3.412/2006, do Governador do Estado; 3.413/2006, do Governador do Estado; 3.414/2006, do Governador do Estado; 3.415/2006, do Deputado Alencar da Silveira Jr.; 3.433/2006, do Governador do Estado; 3.434/2006, do Governador do Estado; 3.435/2006, do Governador do Estado; 3.436/2006, do Governador do Estado; 3.440/2006, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 1.562/2004, do Deputado Roberto Carvalho; 2.976/2006, do Deputado Alencar da Silveira Jr.; 3.190/2006, do Deputado Alencar da Silveira Jr.; 3.275/2006, do Deputado Neider Moreira; 3.299/2006, do Deputado Agostinho Patrús; 3.344/2006, do Deputado George Hilton; 3.373/2006, do Governador do Estado; 3.376/2006, da Deputada Elisa Costa; 3.385/2006, do Deputado Célio Moreira; 3.386/2006, do Deputado Djalma Diniz; 3.387/2006, da Deputada Elisa Costa; 3.394/2006, da Deputada Maria Tereza Lara; 3.395/2006, da Deputada Cecília Ferramenta; 3.397/2006, do Deputado Antônio Júlio; 3.401/2006, do Deputado Doutor Ronaldo; 3.403/2006, do Deputado George Hilton; 3.405/2006, do Deputado Luiz Fernando Faria; 3.409/2006, do Deputado Padre João; 3.416/2006, do Deputado André Quintão; 3.420/2006, do Deputado Edson Rezende; 3.422/2006, do Deputado Luiz Fernando Faria; 3.423/2006, do Deputado Luiz Fernando Faria; 3.424/2006, do Deputado Padre João; 3.425/2006, do Deputado Padre João; 3.426/2006, do Deputado Paulo Cesar; 3.438/2006, do Deputado Paulo Cesar; 3.441/2006, do Deputado Rogério Correia; 3.442/2006, do Deputado Célio Moreira; 3.443/2006, do Deputado Célio Moreira.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 16ª reunião ordinária da comissão de Administração Pública Na 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 15 horas do dia 11/7/2006

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 3.374/2006, do Governador do Estado.

No 2º turno: Projeto de Lei Complementar nº 71/2005, do Tribunal de Contas; Projetos de Lei nºs 3.068/2006, do Governador do Estado; e 3.335/2006, do Tribunal de Contas.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 7ª reunião ordinária da comissão especial para o estudo da atenção à pessoa Com transtorno mental, Deficiência Mental ou Autismo, a realizar-se às 15h30min do dia 11/7/2006

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9 HORAS DO DIA 12/7/2006

Pauta Complementar

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projeto de Lei nº 3.329/2006, da Deputada Jô Moraes.

Ordem do dia da 18ª reunião ordinária da comissão de Redação Na 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 12/7/2006

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: discutir e votar pareceres em fase de redação final.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reuniões Extraordinárias da Assembléia Legislativa

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reuniões extraordinárias da Assembléia para as 9 e as 20 horas do dia 11/7/2006, destinadas, a primeira, I, à leitura e aprovação da ata da reunião anterior; e, II, 1ª Fase, à apreciação de pareceres e requerimentos, e, 2ª Fase, à apreciação da Proposta de Emenda à Constituição nº 89/2005, do Deputado Edson Rezende e outros, que acrescenta parágrafos ao art. 129 e altera a redação do "caput" do art. 162 da Constituição do Estado de Minas Gerais; do Projeto de Resolução nº 3.155/2006, da Comissão de Política Agropecuária, que aprova, de conformidade com o disposto no art. 62, XXXIV, da Constituição do Estado, a alienação das terras devolutas que especifica; e dos Projetos de Lei nºs 42/2003, do Deputado Miguel Martini, que institui o dia 4 de outubro como "Dia Estadual em Defesa da Vida"; 161/2003, do Deputado Rogério Correia, que disciplina a criação de cães e sua condução em via pública e dá outras providências; 1.807/2004, do Deputado Doutor Viana, que cria o Cadastro Estadual de Presos e Foragidos e dá outras providências; 1.945/2004, do Deputado Doutor Viana, que dispõe sobre as restrições à comercialização de peças de uniformes ou fardas, distintivos ou insígnias da Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Departamento de Trânsito de Minas Gerais e da Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais e dá outras providências; 2.399/2005, do Deputado João Leite, que dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais a projetos desportivos no Estado e dá outras providências; 2.601/2005, do Governador do Estado, que cria a Superintendência Regional de Ensino na estrutura da Secretaria de Estado de Educação no Município de Unai; 2.915/2006, do Governador do Estado, que fixa o efetivo do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e dá outras providências; 2.949/2006, do Governador do Estado, que concede pensão especial a Jorge Carone Filho e dá outras providências; 2.953/2006, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a destinar recursos adicionais para a implantação da Usina Hidrelétrica de Irapê; 3.106/2006, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de São Francisco de Paula o imóvel que especifica; 3.139/2006, do Governador do Estado, que altera a redação do inciso VII do art. 3º da Lei nº 15.910, de 21/12/2005, que dispõe sobre o fundo de recuperação, proteção e desenvolvimento sustentável das bacias hidrográficas do Estado de Minas Gerais; 3.335/2006, do Tribunal de Contas, que cria os cargos de Auditor e de Procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas, fixa os seus subsídios e dá outras providências; 3.350/2006, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$ 101.302.000,00 ao Orçamento Fiscal do Estado, em favor do Ministério Público Estadual; 3.351/2006, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$ 289.223.769,00 ao Orçamento Fiscal do Estado, em favor do Tribunal de Justiça; 3.352/2006, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$ 63.965.482,00 ao Orçamento Fiscal do Estado, em favor da Assembléia Legislativa; e 3.391/2006, do Governador do Estado, que cria o Fundo para Universalização do Acesso a Serviços de Telecomunicação em Minas Gerais, para execução do Programa "Minas Comunica"; e à discussão e votação de pareceres de redação final; e a segunda, I, à leitura e aprovação da ata da reunião anterior; e, II, 1ª Fase, à apreciação de pareceres e requerimentos, e, 2ª Fase, à apreciação da matéria constante da pauta da primeira, acrescida do Projeto de Lei nº 3.374/2006, do Governador do Estado, que acrescenta dispositivo à Lei nº 6.084, de 15/5/73, e autoriza a criação de empresas subsidiárias da Companhia de Saneamento de Minas Gerais; e à discussão e votação de pareceres de redação final.

Palácio da Inconfidência, 10 de julho de 2006.

Mauri Torres, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Redação

Nos termos regimentais, convoco a Deputada Vanessa Lucas e os Deputados Djalma Diniz, Pinduca Ferreira e Ricardo Duarte, membros da supracitada Comissão, para as reuniões a serem realizadas em 11/7/2006, às 15 horas, em 12/7/2006, às 10 horas, e em 13/7/2006, às 10 horas e às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar pareceres em fase de redação final e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 10 de julho de 2006.

Sebastião Costa, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária

Nos termos regimentais, convoco a Deputada Elisa Costa e os Deputados Jayro Lessa, Dilzon Melo, José Henrique, Luiz Humberto Carneiro e Sebastião Helvécio, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 11/7/2006, às 16 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de se discutirem e votarem os pareceres para o 2º turno, dos Projetos de Lei nºs 2.953 e 3.139/2006, do Governador do Estado, 3.280/2006, do Deputado Dilzon Melo, e 3.333/2006, dos Deputados Domingos Sávio, Gil Pereira, Jayro Lessa, Sebastião Helvécio, Dilzon Melo, José Henrique, Luiz Humberto Carneiro, Biel Rocha, Sávio Souza Cruz, Antônio Júlio, Ivair Nogueira, Fábio Avelar, Gustavo Corrêa e das Deputadas Elisa Costa e Vanessa Lucas, e de se discutirem e votarem proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 10 de julho de 2006.

Domingos Sávio, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão Especial para o Estudo da Atenção à Pessoa com Transtorno Mental, Deficiência Mental ou Autismo

Nos termos regimentais, convoco as Deputadas Maria Tereza Lara e Maria Olívia e os Deputados Doutor Viana e Sávio Souza Cruz, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 12/7/2006, às 15h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de apreciar o relatório final dos trabalhos da Comissão.

Sala das Comissões, 10 de julho de 2007.

Célio Moreira, Presidente.

TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

Parecer para Turno Único do Projeto de Lei Nº 3.357/2006

Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas

Relatório

De autoria da Deputada Elbe Brandão, o projeto de lei em tela visa declarar de utilidade pública a Fundação Genival Tourinho, com sede no Município de Montes Claros.

A proposição foi enviada à Comissão de Constituição e Justiça, que concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade, apresentando-lhe a Emenda nº 1. Vem agora a matéria a esta Comissão para deliberação conclusiva, nos termos do art. 103, I, "a", do Regimento Interno.

Fundamentação

A Fundação Genival Tourinho, sediada em Montes Claros, tem como objetivos a realização e a divulgação de programas de interesse da comunidade relacionados com o processo de desenvolvimento técnico, científico e cultural, veiculados através de canais próprios de radiodifusão, que são orientados para atender os interesses da coletividade. Emissora e retransmissora de sinais televisivos, é importante instrumento de veiculação de serviços comunitários.

Criando, mantendo e apoiando instituições de ensino, centros de cultura e unidades de lazer, concorre para o desenvolvimento da educação. Dedicar particular atenção aos cursos de formação profissional voltados para a radiodifusão, oferecidos ao seu pessoal e aos interessados em geral.

Em relação à cultura, promove e divulga diversos eventos, tais como: espetáculos teatrais, festivais, dança, música, expedições, atividades circenses, feiras de ciência e artes plásticas.

No tocante ao meio ambiente, atua, em particular, na preservação do cerrado e das bacias hidrográficas dos rios São Francisco, Jequitinhonha

e Verde Grande.

Por sua atuação, a referida entidade merece o título de utilidade pública.

Conclusão

Pelo exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 3.357/2006, em turno único, com a Emenda nº 1, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça.

Sala das Comissões, 10 de julho de 2006.

Célio Moreira, relator.

Parecer para o 2º Turno do Projeto de RESOLUÇÃO Nº 3.155/2006

Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial

Relatório

De iniciativa desta Comissão, a proposição em tela tem por escopo dar cumprimento ao disposto no art. 62, XXXIV, da Constituição do Estado, ou seja, aprovar previamente a legitimação das terras devolutas que especifica.

O projeto foi aprovado no 1º turno, tal como apresentado, e agora retorna a esta Comissão, a fim de receber parecer para o 2º turno, nos termos do art. 189, c/c o art. 102, IX, do Regimento Interno.

Fundamentação

O projeto de resolução em epígrafe tem por objetivo aprovar previamente a legitimação de seis glebas rurais situadas nos Municípios de Carai, Indaiabira, Montezuma, Rio Pardo de Minas e Santo Antônio do Retiro, todas com área superior a 100ha.

De conformidade com os autos do processo instruídos pelo Instituto de Terras do Estado de Minas Gerais - Iter-MG -, a transferência de domínio de tais imóveis far-se-á em concordância com as exigências legais, atendendo, assim, ao objetivo de promover o bem-estar do homem que vive do trabalho da terra e fixá-lo no campo.

No tocante ao exame de possível repercussão financeira ou orçamentária decorrente da aprovação do projeto, afirmamos que ela inexistente, porquanto as alienações dos imóveis se darão na modalidade de compra preferencial e, mais ainda, as despesas devidas à feitura do processo serão arcadas pelo próprio beneficiário.

Conclusão

Em vista do aduzido, opinamos pela aprovação do Projeto de Resolução nº 3.155/2006, no 2º turno.

Sala das Comissões, 5 de julho de 2006.

Padre João, Presidente - Marlos Fernandes, relator - Doutor Viana.

PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

51ª Reunião Ordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura

Discursos Proferidos em 5/7/2006

O Deputado Luiz Humberto Carneiro* - Caro Presidente, caríssimas Deputadas, caríssimos Deputados, venho a esta tribuna para rebater as críticas que vêm sendo feitas pelos opositores ao Governador Aécio Neves, especialmente pelos companheiros petistas desta Casa.

Ontem e hoje de manhã, foram feitas aqui várias críticas ao Governador Aécio Neves, bem como ao seu governo. Algumas delas referem-se ao setor da agricultura, no qual milito. Todavia, teríamos de, cada vez mais, elogiar as atitudes do governo Aécio Neves.

Para começar, lembro-me de quando o Governador Aécio Neves assumiu o mandato, momento em que havia um déficit orçamentário de R\$2.400.000.000,00, que foi zerado no segundo ano. Mesmo assim, nos dois primeiros anos, o setor rural necessitava de vários programas, para cuja execução todos nós, produtores rurais, contamos com o apoio do Governador.

O Pró-Acesso foi um deles; é um programa que beneficia 224 cidades, com asfalto de acesso até elas. Isso beneficia não só a população dessas cidades, mas também o setor rural, que passa por uma dificuldade seríssima na área do transporte, o que encarece o custo do nosso escoamento de safras. Isso leva também a uma perda em face da má conservação das nossas estradas federais. Só isso já seria um ponto fundamental para elogiar o governo.

Há poucos meses e no mês passado, houve a entrega de máquinas para o Fundomac, por meio do qual o Prefeito teve oportunidade para adquirir máquinas para conservar as estradas vicinais.

O Minas Leite foi também um projeto que não apenas atendeu as nossas cooperativas, que se encontravam em situação difícil, mas ainda possibilitou o grande aumento do consumo de leite nas escolas. A dificuldade pela qual passa a produção leiteira sempre foi muito complicada.

Ontem vimos o governo lançar o Fundomic, com recursos próprios, mais um grande programa que dará viabilidade econômica às nossas empresas de comunicação para que possam instalar o celular em mais de 400 Municípios. Serão levadas aos Municípios, à cidade e ao setor rural condições para que possam não apenas viabilizar a sua atividade, mas também ter tranquilidade e comodidade. O governo lançou esse programa com brilhantismo.

O governo, por meio da Emater e do IEF, tem lançado programas que vêm ao encontro das necessidades dos produtores rurais. Isso é um ponto positivo. O governo sempre tem conseguido marcar pontos positivos.

O setor rural atravessa grandes dificuldades. Na história do País, nunca se viu tanto prejuízo nas atividades do setor rural. Algumas áreas do setor não tiveram prejuízo. Quero excluir o setor da cana-de-açúcar, que, pela produção de álcool e açúcar, se encontra em condições de sustentabilidade. Não os proprietários rurais, mas os usineiros. O café também está em uma condição melhor, mas ainda bem abaixo daquilo que já esteve no passado.

Não adiantam investimentos e recursos em abundância para resolver o problema da agricultura. O governo federal precisa encontrar, urgentemente, regras que possibilitem que a atividade tenha lucro e gere não só receitas, mas também empregos para o País.

A grande dificuldade que o País atravessa hoje é a falta de uma política agrícola. Coube a outros governos e a este governo, diria, a criação de uma política agrícola que trouxesse estabilidade.

No governo de Minas, posso assegurar, nas regiões do Triângulo Mineiro, no Alto Paranaíba e no Noroeste, as condições em que hoje se encontram as nossas rodovias e as linhas de crédito não só dentro da pecuária leiteira, mas dentro da pecuária de corte também, beneficiando não só os produtores rurais, mas também os nossos frigoríficos, para que tenham condições de competitividade com os outros Estados.

O Deputado Célio Moreira (em aparte)* - Deputado Célio Moreira, faço coro com V. Exa. Na reunião realizada de manhã, talvez por ciúme, criticou-se a boa administração do Governador Aécio Neves, que tem agido com ética e transparência, apesar dos poucos recursos. Além da agricultura, falou-se da segurança e da defesa da vida.

O governo de Minas Gerais investiu nas regiões mais pobres do nosso Estado, o que pode ser comprovado por meio do Pró-Hosp. O governo federal praticamente não contribuiu para a segurança do Estado de Minas Gerais. Por outro lado, houve empenho do nosso Governador na segurança e nas novas vagas nas penitenciárias. Além disso, as Polícias Militar e Civil foram equipadas.

Amanhã será inaugurado, no Barreiro, o 41º Batalhão da Polícia Militar, uma das reivindicações do bairro, considerado uma grande cidade e cuja população é de 350 a 400 mil habitantes. Preocupado com a segurança e com a vida do cidadão, o Governador proporcionará mais segurança a todos os moradores dessa região.

O Governador Aécio Neves assumiu um governo com um déficit de mais de R\$2.400.000.000,00 e, em menos de um ano, acertou as contas e começou a colocar o nosso Estado na linha. Apesar de realizar uma administração com responsabilidade, em defesa da vida, foi muito criticado na parte da manhã. Admiro quem subiu à tribuna para falar mal dessa administração, e não estamos falando de outra legenda, de questão partidária. Parece que há aves agouzeiras querendo agourar a boa administração do Governador Aécio Neves tanto na saúde quanto na infraestrutura, na agricultura e na educação. Há grande participação do governo no Servas, nos asilos e nas creches. Em defesa da vida, o governo leva recursos às nossas crianças e aos nossos idosos.

Portanto não concordo com os pronunciamentos contra o Governador Aécio Neves, que tem feito excelente administração em defesa da vida do cidadão do nosso Estado. Obrigado.

O Deputado Luiz Humberto Carneiro* - Agradeço as palavras do Deputado Célio Moreira. Nunca houve nenhum governo que investisse tanto na segurança como este. Aliás, investiu não só em equipamentos, como também na área prisional, aumentado em 200% as vagas prisionais deste Estado. Por meio de viaturas, equipamentos, armamentos para a polícia e o aumento do contingente da Polícia Militar, o governador está colocando a segurança no rumo. Cito o exemplo do Triângulo Mineiro, minha região, onde houve aumento de equipamentos, do contingente da Polícia Militar e de vagas prisionais. Ainda assim, os índices de criminalidade naquela região caíram pouco.

Sentimos que o problema não está dentro da polícia, e sim na morosidade do Poder Judiciário. Há pessoas que já foram presas 20, 30 vezes, mas não há nenhum processo contra elas e, quando é efetuada a prisão, essas pessoas são soltas.

Então é necessária uma nova legislação para o País e, mais do que isso, a regulamentação de algumas leis que possam permitir que o preso seja punido e permaneça na cadeia. Estou complementando o que disse o Deputado Célio Moreira sobre a área de segurança.

O Deputado João Leite (em aparte) - Deputado Luiz Humberto Carneiro, parabeno V. Exa. pelo trabalho desenvolvido no Triângulo Mineiro na busca da segurança pública para a população e de mais vagas para o sistema penitenciário. Isso traz segurança para o nosso Triângulo. Esse é um trabalho muito importante. V. Exa. é um especialista na área da agricultura, que está em crise no nosso país, com a saída do Ministro Roberto Rodrigues, um dos expoentes do Ministério da Agricultura. Ele não agüentou e saiu.

Deputado Luiz Humberto Carneiro, elaboramos uma pesquisa em que constatamos o desprestígio do Ministro e desse setor no governo federal, no governo do Presidente Lula. Tenho aqui comigo os dados. No último ano, o governo federal aportou US\$83.000.000,00 para a agricultura no Uruguai; mais US\$113.000.000,00 para a agricultura no Paraguai. Tenho um outro valor, que é o da Venezuela. O Presidente Hugo Chávez é parceiro do Presidente Lula e recebeu US\$19.000.000,00 para a compra de maquinaria agrícola, ou seja, de máquinas agrícolas para a Venezuela. Há também o aporte de US\$14.000.000,00 para financiar a produção de etanol na Costa Rica. Portanto o nosso país está investindo na agricultura do Uruguai, do Paraguai, da Venezuela e da Costa Rica. Tenho aqui os valores liberados para a Linha 3 e 4 do metrô de Caracas. Para a Linha 3, foram US\$78.000.000,00; para a Linha 4, US\$107.000.000,00, já com a empresa Norberto Odebrecht, que realizará esse trabalho. Portanto, para o metrô de Caracas, há dinheiro; porém, para o metrô de Belo Horizonte e o ramal do Barreiro, não. Para a agricultura do Uruguai, do Paraguai, da Venezuela e da Costa Rica, o Presidente Lula libera recursos.

O Deputado Luiz Humberto Carneiro* - Deputado João Leite, agradeço-lhe o aparte. Para enriquecer todas essas informações que V. Exa. trouxe a esta Casa, gostaria de mostrar como é difícil produzir neste país, com as regras atuais. É importante entender isso. No Brasil, o nosso óleo diesel é distribuído pela Petrobras, que é a mesma distribuidora da Argentina. O óleo diesel, indispensável ao nosso setor rural, é vendido, na Argentina, 80% mais barato que no Brasil.

Finalizando, estamos em defesa deste governo estadual e do nosso Governador naquilo que é justo. Precisamos realmente de regras diferenciadas para os produtores, a fim de que tenham condições de permanecer no campo. Isso depende de uma política agrícola que só poderá ser feita pelo governo federal.

Finalizando, para dar a César o que é de César, estamos recebendo aqui o programa de eletrificação rural Luz para Todos, que é muito bem-vindo não somente a Minas Gerais, mas também a todos os Estados deste país. Porém devemos reconhecer que 78% dos recursos desse investimento são do governo estadual; e apenas 28%, do governo federal.

Sr. Presidente, companheiros Deputados e companheiras Deputadas, muito obrigado.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Zé Maia* - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores da TV Assembléia, na reunião extraordinária desta quarta-feira, pela manhã, quando se discutia o projeto do Deputado Miguel Martini, em que se propõe a instituição do dia estadual de defesa da vida, tivemos, por parte de alguns parlamentares respeitáveis desta Casa, diga-se de passagem, mas que fazem oposição ao Governo Aécio Neves, manifestações questionando as ações de valorização da vida do governo.

Em primeiro lugar, não concordamos com nenhum dos posicionamentos feitos aqui, na manhã de hoje.

Nenhum governo, na história de Minas Gerais, cuidou tanto do povo mineiro como o Governador Aécio Neves.

Para exemplificar, citarei alguns desses programas. Início pelo Viva Vida, que a Secretaria de Estado de Saúde disponibiliza em várias microrregiões de Minas Gerais. Esse programa busca um atendimento à mulher gestante, ao recém-nascido, diminuindo, com isso, a mortalidade infantil no Estado. São investimentos expressivos num programa altamente social em busca da valorização da vida.

Temos o Pró-Hosp, implementado em tantas regiões e Municípios de Minas Gerais, com investimentos que objetivam o fortalecimento dos hospitais de Minas.

Há o Saúde em Casa, um programa do PSF, para o qual, além de colocar recursos mensalmente para os PSFs de Minas Gerais, o governo liberou veículos e unidades, bem como disponibilizou ambulâncias confortáveis e seguras para o transporte de pacientes. É um conjunto de programas, de ações e medidas que visam valorizar e defender a vida do povo mineiro.

Falou-se aqui também da agricultura. Primeiro, é preciso dizer que o governo federal vem destruindo a agricultura brasileira, com a implementação de um câmbio absolutamente fora da realidade, colocando em dificuldades o setor produtivo do Brasil. Em Minas Gerais, o Governador Aécio Neves editou vários programas nessa área. O Deputado Luiz Humberto Carneiro lembrou muito bem o Minas Leite, um programa que visa fortalecer o produtor e as cooperativas, fazendo com que o leite de Minas Gerais seja industrializado aqui, além de gerar empregos. Dar oportunidades de gerar emprego é uma forma de valorizar e preservar a vida. Esse programa tem feito isso.

Um outro programa é o Minas Carne, que fortalece a produção pecuária de Minas Gerais, e também gera empregos no Estado.

Há de se falar aqui da redução de ICMS em Minas Gerais. São mais de 180 produtos com redução da carga tributária, facilitando e melhorando os orçamentos das famílias mineiras.

Há ainda o programa Minas sem Fome, que teve, nesse caso, a parceria do governo federal. A Emater, por meio desse programa, com o aporte de uma alta contrapartida do governo de Minas, pôde implementar lavoura, horta comunitária, programas de pomar, enfim, programas que levaram alimento para a mesa do povo de Minas Gerais, possibilitando gerar vida. São programas implementados em mais de 500 Municípios de Minas Gerais.

A Emater, por meio desse programa, com o aporte de alta contrapartida do governo de Minas, pode desenvolver lavouras, hortas comunitárias, programas de pomar, enfim, programas que levam alimentos, que geram vida, para a mesa do povo de Minas Gerais. Hoje, mais de 500 Municípios de Minas Gerais são beneficiados com esses programas. O Fundomac também propicia o desenvolvimento de Minas, o que, evidentemente, fortalece a agricultura do Estado.

É preciso destacar ainda um ponto importante: a credibilidade pessoal do Governador Aécio Neves. O Choque de Gestão, a recuperação das finanças de Minas, o revigoramento da política do Estado, colocando-o novamente no centro das decisões do nosso país, fizeram com que grandes empreendimentos e empresas, principalmente do setor sucro-alcooleiro, se instalassem aqui, especialmente no Triângulo e muito especialmente no Pontal do Triângulo Mineiro. Isso gerou vários empregos e deu oportunidade a vários jovens e famílias desempregadas do Estado de Minas Gerais.

Em relação à vida, há que se falar também dos altos investimentos em segurança pública. Nenhum governo na história de Minas Gerais investiu tanto nessa área como o Aécio Neves. É preciso dizer que nenhum Estado da Federação investiu proporcionalmente o que foi investido em Minas Gerais. É necessário destacar também alguns pontos, como a integração das Polícias, o número de vagas nas penitenciárias e as ações que não dão votos - aliás, essa não era a intenção do governo, mas a de resolver o problema. Nesse aspecto, vale uma reflexão pontual. Desde o início da história de Minas Gerais, foram criadas 5 mil vagas no seu sistema prisional. Em apenas quatro anos, o governo do Estado cria 11 mil novas vagas, mais do que o dobro do que se construiu em toda a história de Minas. Essa ação não era vista por outros governos porque não era importante do ponto de vista eleitoral. Mas esse governo não tem a preocupação meramente eleitoral e política, e sim a de resolver o problema. É preciso muito arrojo e muita coragem para investir na construção de penitenciárias. Foi isso o que o Governador Aécio Neves demonstrou nos investimentos na área de segurança. Ele reduziu os índices de criminalidade, protegendo e melhorando a vida dos trabalhadores e das pessoas de bem, que levantam cedo para pegar o ônibus e ir para o trabalho, que voltam com segurança para casa. O governo investiu forte na área de segurança pública e aumentou o número de viaturas, do efetivo de policiais, de coletes, de logística, de investimentos na área de inteligência. Tudo isso sem a ajuda, Deputado Dalmo Ribeiro, do governo federal, que a cada ano diminui o repasse do Fundo Nacional de Segurança Pública para Minas Gerais. O governo federal não investiu quase nada em Minas Gerais neste ano, mas o governo do Estado, que é altamente austero, por meio do Choque de Gestão e do equilíbrio das suas contas, fez com que os recursos fossem investidos nessa área. Esses investimentos fizeram com que diminuíssem a violência e os crimes, sobretudo os violentos, protegendo a vida do povo de Minas Gerais. Para nós, parlamentares, a exemplo dos Deputados Dalmo Ribeiro, Miguel Martini, João Leite e Luiz Humberto, que nos antecedeu aqui, dar sustentação a esse governo que protege a vida do povo de Minas Gerais... Honra-nos muito poder estar nesta tribuna e na nossa região defendendo esse governo, porque ele defendeu Minas Gerais, defendeu a vida, Deputado Miguel Martini. É isso o que V. Exa. propõe, e na verdade o governo, com o apoio desta Casa e desses parlamentares que lhes dão sustentação. O que fizemos aqui apoiando o Governador Aécio Neves foi proteger a vida. Esse foi o trabalho que se pôde realizar em Minas Gerais nesses quatro anos.

O Deputado Dalmo Ribeiro Silva (em aparte) - Muito obrigado, Deputado Zé Maia. Honra-me apartear V. Exa. em seu brilhante pronunciamento. Não poderia deixar de ratificar suas considerações quanto à seriedade do nosso Governador Aécio Neves. V. Exa., com rara inteligência, representando fortemente a região do Triângulo, mostra as ações positivas desse governo.

Realmente V. Exa. tem razão nessa explanação lúcida, que resgata, acima de tudo, o que se faz em Minas Gerais com dedicação e seriedade.

Além dos projetos sociais que V. Exa. bem anunciou, gostaria também de trazer mais um, o projeto Digna Idade, do nosso Governador, que, por meio do Servas, tem dado a todos os asilos e educandários uma ação positiva, resgatando a terceira idade por meio de ações e projetos na área social, técnica e financeira, com a entrega de ambulâncias, equipamentos de fisioterapia e outros. Enfim, tanto na área da saúde quanto na área da segurança e da educação, nunca se investiu tanto. O atual governo está investindo na recuperação de escolas, na construção de laboratórios e está, particularmente, nesse colorário extraordinário, dando a Minas uma educação de primeira qualidade, construindo escolas e creches. Quero ratificar a voz de V. Exa., que vem do Triângulo. Quero também dizer o quanto o Sul de Minas é grato ao nosso Governador, pelas ações positivas que vem incrementando o desenvolvimento daquela região na área de segurança, no Pró-Acesso, no Vale da Eletrônica, de Santa Rita do Sapucaí, na redução de impostos, que, sem dúvida alguma, veio dar visibilidade, gerando empregos no grupo cerâmico de Andradas, na indústria de sabonete de Itajubá, no ICMS do vinho, no setor têxtil.

Com essas medidas que o Governador encaminhou a esta Casa, o Sul de Minas deu uma arrancada para o desenvolvimento, tornando este Estado bastante competitivo. Então, neste momento, quero apresentar a V. Exa. nossas saudações, na certeza de que o governo Aécio Neves, pela sua seriedade e sua equipe de governo, irá fazer muito mais por Minas. Parabéns a V. Exa.

O Deputado Zé Maia* - Deputado Dalmo Ribeiro Silva, agradeço sua manifestação. V. Exa. se lembra muito bem do programa Digna Idade, que o Servas e a Andréa Neves coordenam com muita eficiência. Ele é até muito discreto pela sua importância. Também o programa Volta, lançado recentemente pelo Governador e pela Andréa, e que promove a divulgação de pessoas desaparecidas em uma campanha extremamente inteligente. V. Exa. lembra também os investimentos no transporte escolar para a área da educação, dando segurança aos alunos transportados; os nove anos de ensino fundamental, colocando crianças de seis anos na escola; adequação dos prédios escolares para dar maior conforto aos nossos alunos; a recuperação das estradas dando maior segurança para que nossos concidadãos mineiros possam ter um transporte mais seguro, reduzindo o índice de acidentes nas estradas mineiras. Isso é preservação e valorização da vida. No Sul de Minas, não deve estar sendo diferente do que acontece no Triângulo e em todas as regiões de Minas Gerais, onde as rodovias estaduais estão muito mais bem conservadas que as rodovias federais. Esperamos que o governo federal possa recuperar a malha rodoviária federal, que, pelo menos na nossa região, está em péssimo estado de conservação.

Em relação à segurança, gostaria de dizer ainda que o Triângulo, assim como outras regiões, recebeu helicóptero para o combate à criminalidade, sobretudo ao roubo de cargas, uma ação criminosa freqüente no Triângulo Mineiro, mas que está sendo reduzida drasticamente graças a esses investimentos. Portanto acredito que as manifestações a que assistimos aqui por parte dos parlamentares que fazem oposição ao governo nesta Casa não procedem. Aliás, falamos apenas de alguns programas do governo para a valorização e a preservação da vida do povo de Minas Gerais. Isso foi apenas um breve relato dos vários programas implementados pelo Governador Aécio Neves, programas que têm melhorado a vida do povo mineiro.

Sr. Presidente, eram essas as nossas considerações.

Cumprimento o Deputado Miguel Martini pela iniciativa, que é extremamente importante. O Governador Aécio Neves, em suas ações, na verdade, quis valorizar e preservar a vida, e o Deputado Miguel Martini, com muita sabedoria, instituiu esse dia para alertar os próximos governos de que, seus programas, a exemplo deste governo, devem prioritariamente valorizar e preservá-la. Muito obrigado.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Miguel Martini* - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores que acompanham a reunião pela TV ou pelas galerias, quero primeiramente agradecer ao Deputado Zé Maia a referência a este parlamentar, que não entendeu a quase ira, na reunião da manhã, do Padre que é Deputado, ou do Deputado que é Padre.

E o Deputado que é Padre, ou o Padre que é Deputado falou de coerência; disse que precisamos ser coerentes, como se ele tivesse o monopólio da coerência. Lamentavelmente, obstruiu o projeto de nossa autoria, que tem exatamente a intenção de dar continuidade à nossa linha de atuação há quase 12 anos neste Plenário: a defesa da vida em todas as suas formas, em todos os seus sentidos, até porque essa é a atitude coerente de um cristão que crê no Evangelho. Jesus veio para defender a vida. Ele disse: "Vim para que tenham vida, e a tenham em abundância".

Onde a vida estiver sendo ameaçada, é dever de todos defendê-la, pois ela é um direito natural. Até a cláusula pétreia da Constituição Federal defende o direito à vida. Portanto crentes e não crentes, Padres e não Padres, leigos e não leigos, todos têm o dever de defendê-la.

E é o que temos feito neste Plenário, nesta Assembléia, desde o primeiro mandato. Vigilantes, derrotamos os projetos que queriam implementar o aborto aqui e continuamos vigilantes para impedir que seja implementado em nosso Estado. Apresentamos, e hoje é lei, o projeto que obriga a inclusão de ácido fólico, que custa insignificantes percentuais de centavos e que, em 70% dos casos, evita uma gravidez de feto anencefálico.

Nessa lógica, temos feito diversas leis, graças a Deus, que defendem a vida. Uma delas, por exemplo, obriga o Estado a dar, de graça, o exame de DNA para as mães cujos pais não querem assumir a paternidade.

Aquela vida passa a ser ameaçada. Pelo exame de DNA, o pai é responsabilizado e obrigado a dar subsistência para aquela criança. Isso é defesa da vida; contra o uso do tiner, da cola; as advertências da bebida alcoólica. Sempre nessa linha, com muita atuação, na linha da transparência, do ensino religioso. Há a lei do ensino religioso, uma das melhores leis que existe no País, aprimorada nesta Casa, por nossa iniciativa, porque achamos que isso é defesa da vida.

Não entendi quando, de manhã, o padre, que é Deputado, falou de coerência. Fiquei me perguntando se ele tem a exata noção do significado da palavra "coerência". Será que há coerência quando o governo dele, do Presidente Lula, investe na agricultura do Uruguai, do Paraguai, da Costa Rica e da Venezuela, ao invés de investir no Brasil? É coerente isso? É coerente investir no metrô de Caracas, na Venezuela, e não investir no metrô da Grande BH, governada por um companheiro de partido? É coerente estar de acordo ou não fazer movimento contra a aprovação? E a sanção do uso da célula-tronco para experiência? Uma experiência sem nenhuma segurança de que dará certo, mas na qual milhares de vidas serão ceifadas. Creio que ele pensa deste modo: a vida começa na concepção. É coerente isso?

Não quero entrar na coerência da coligação com o Sr. Newton Cardoso, na coerência partidária. Mas, já que falamos de coerência, temos que questionar todas. É coerente alguém usar uma proposta de lei que considera boa, que chama a atenção para a questão da vida, e usar essa lei para desmerecê-la? Impedir a sua aprovação no turno da manhã, pedindo para encerrar de plano, não querendo fazer a discussão? Isso é coerência, Deputado ou padre - padre que é Deputado, Deputado que é padre? É coerente isso?

Quando falamos de coerência, precisamos nos perguntar se estamos sendo coerentes. Defender o Governador Aécio Neves é defender a vida, sim. Se disser que todos os problemas que ameaçam a vida estão resolvidos com o governo, isso também é incoerente.

Portanto queremos fazer, sim, a discussão das coerências. Precisamos nos perguntar se os que financiaram as nossas campanhas eleitorais estão na defesa da vida ou se também agredem e ameaçam a vida do meio ambiente. Precisamos nos perguntar sobre essas coerências e sobre as coerências das destinações dos recursos públicos, do modo como são feitas. É necessário avaliar essa coerência. Precisamos avaliar se o governo que falava "fora FMI" agora sai correndo e paga antecipadamente ao FMI, ao invés de investir na educação, na saúde e na segurança pública do País. Precisamos perguntar se é coerente transferir aos 20 mil ricos do País R\$2.500,00 por dia; e aos pobres, R\$0,78. Isso é coerente? Isso é defesa da vida? É bom falar de coerência.

O Deputado João Leite (em aparte) - Obrigado, Deputado Miguel Martini. Aguardávamos, nesta manhã, a votação de todos os projetos. Votamos o do fundo da comunicação. Especialmente, aguardava a votação relativa ao seu projeto, histórico trabalho que V. Exa. faz nesta Casa. Aguardava a aprovação, pois também era do meu interesse, aliás, creio que de todos os Deputados, uma vez que os 77 integram a Frente Parlamentar em Defesa do Esporte.

Aguardando a votação do projeto, tivemos uma reunião com todas as federações. Ele trará a possibilidade de financiamento para o esporte e para a educação infantil, iniciando nossas crianças na área. Infelizmente não pudemos votá-lo. Nesta manhã ouvimos, por exemplo, sobre as hidrelétricas.

Deputado Martini, o Brasil acaba de liberar US\$689.000.000,00 para o gasoduto argentino. Em 2004 e 2005, já havia liberado US\$212.000.000,00. Somando, podemos ter uma idéia de quanto o governo brasileiro liberou para a Argentina. Agora, mais US\$225.000.000,00 estão sendo liberados para a construção da hidrelétrica na Província de San Juan de La Mangwana, na República Dominicana. O governo brasileiro está liberando essa verba junto com um organismo francês. É preciso saber quanto o Brasil está liberando.

O consórcio Norberto Odebrecht ganhou a concorrência para a construção da hidrelétrica de La Mangwana. Conforme diz nesse texto, uma das principais empresas de engenharia e construção do Brasil. A hidrelétrica será construída com o dinheiro do Brasil. Entretanto, mais que isso, irão quase US\$1.000.000.000,00 para a Argentina construir seu gasoduto.

Estamos investindo também no etanol da Costa Rica e no metrô de Caracas. Aqui, nem sequer conseguimos chegar ao Barreiro. V. Exa. tem razão. Espero que consigamos votar seu projeto e também o que se destina a nossas crianças. Parabéns!

O Deputado Miguel Martini* - Obrigado, Deputado João Leite. É interessante falar de coerência. Gosto disso. Coerência é um dever de todos. É uma obrigação de todo homem público. O povo brasileiro já não agüenta mais ouvir um belo discurso e presenciar uma péssima prática. Gostaria de ter feito o contraponto pela manhã, mas apressadamente foi pedido o encerramento da reunião, embora houvesse um acordo para a votação de três projetos, que também não foi respeitado, o que não é coerente.

O Deputado Laudelino Augusto (em aparte)* - Fico na dúvida se os senhores vieram para explicar ou confundir. Entendo que, como não conseguem defender-se, vieram atacar.

Quanto a esses ataques e acusações, proponho uma representação no Ministério Público a respeito de tudo isso que V. Exa. disse que o Presidente Lula fez. Estamos organizando uma representação para protocolar no Ministério Público a respeito das contas do Governador e outras contas.

Em nome da verdade e da justiça, quero dizer que o Deputado Padre João não faltou com a coerência. Ele foi coerente. Faltavam 26 minutos para discutir o projeto, e ele ainda tem tempo. Ele estava defendendo o projeto, mas viu que não havia mais Deputados no Plenário e solicitou que seu tempo fosse guardado para continuar a discussão em outro momento. Foi feita a recomposição de quórum, e havia apenas sete Deputados. Discutir e votar sem quórum, isso, sim, seria uma incoerência. Mas defender a vida, como ele fez, não. Todos nós defendemos a vida, mas sem acusar, expondo dados. Estamos fazendo uma representação para protocolar talvez ainda hoje.

O Deputado Miguel Martini* - Como ainda tenho alguns segundos, quero dizer que a coerência é construída no dia-a-dia, e quando falamos nela, precisamos ter condições de dizer isso, e não apenas fazermos discurso.

* - Sem revisão do orador.

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATO DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na data de 4/7/2006, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou o seguinte ato relativo a cargo em comissão e de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Paulo Cesar

nomeando Ederson Luis de Abreu Braga para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete I, padrão AL-11, 4 horas.

TERMO DE ADITAMENTO

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Posto São José Ltda. Objeto: fornecimento de gasolina comum, óleo diesel e álcool para os veículos utilizados pela contratante. Objeto deste aditamento: revisão de preços da gasolina comum e do álcool combustível. Vigência: 12 meses a partir da assinatura, vedada a prorrogação. Dotação orçamentária: 33903000.

ERRATAS

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 2.926/2006

Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 7/6/2006, na pág. 30, col. 1, no segundo parágrafo do Relatório, onde se lê:

"na forma proposta", leia-se:

"com a Emenda nº 1, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça,";

E, na Conclusão, após a expressão "em turno único", acrescente-se a expressão "com a Emenda nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça".

ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na publicação da matéria em epígrafe verificada na edição de 7/7/2006, na pág. 49, col. 2, sob o título "Gabinete do Deputado Dimas Fabiano", onde se lê:

"Jonas Antônio Bicaró", leia-se:

"Jonas Antonio Biscaro".

TERMO DE ADITAMENTO*

Fica sem efeito a publicação do terceiro termo de aditamento verificada na edição de 8/7/2006, na pág. 46, col. 3, relativo à empresa Constel.